

## REFLEXÕES SOBRE PRODUÇÃO ACADÊMICA A PARTIR DOS TCCs DO CENTRO DE ARTES DA UFPEL: experiências na Iniciação Científica

ALICE BRAZ ITURRIET<sup>1</sup>;  
ELEONORA CAMPOS DA MOTTA SANTOS<sup>2</sup>

<sup>1</sup>UFPEl – [aliceb.iturriet@hotmail.com](mailto:aliceb.iturriet@hotmail.com)

<sup>2</sup>UFPEl – [eleonoracamposdamottasantos2@gmail.com](mailto:eleonoracamposdamottasantos2@gmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

O presente resumo visa comunicar os resultados parciais obtidos a partir das atividades de Iniciação Científica vinculadas ao Projeto de pesquisa Tendências epistemo-metodológicas da produção de conhecimento em Artes Cênicas, realizadas no período de maio a julho de 2017. O referido projeto vem desenvolvendo ações relativas à análise de produções acadêmicas no âmbito das Artes Cênicas no que tange aos seus formatos, métodos, temas e referências, como uma forma de compreender as tendências de constituição do campo. No mencionado espaço de tempo um dos focos iniciais do plano de trabalho foi retomado e o Centro de Artes/UFPEl voltou a ser campo de pesquisa, objetivando averiguar a existência e vigência de normativas que regulamentem a elaboração dos TCCs nas graduações que compõem o CA/UFPEl, bem como identificar os métodos que vem sendo utilizados/ autodeclarados nesses trabalhos de conclusão. Nesta retomada de ações optamos por pontuar inicialmente as produções que trabalham com o ou a partir do método da Cartografia. É importante ressaltar que levantamentos e análises de publicações de anais de eventos científicos regionais, da área da Dança, bem como investigação sobre as normativas que regem TCCs nos cursos de graduação em Dança do RS já foram desenvolvidos, desde 2012, pelos bolsistas anteriormente ligados ao projeto.

### 2. METODOLOGIA

A partir de orientações à distância e disponibilização do material elaborado pela antiga bolsista, os trajetos foram pensados e algumas ações foram definidas tais como: realizar um novo levantamento dos TCCs do Centro de Artes, com vistas a atualizar as informações a respeito dos modos de acesso às normatizações e aos trabalhos de conclusão de curso. Tal etapa foi realizada primeiramente via e-mail, contatando os colegiados do CA. Diante de algumas ausências de respostas fez-se necessária a comunicação presencial.

Concomitantemente foram estudados alguns textos científicos tratando sobre metodologias, métodos e instrumentos de pesquisa, a fim de ter maior familiaridade com o tema, destacando-se as autoras SILVEIRA e CÓRDOVA (2009) e KUARK (2010).

Ademais, passou a integrar as ações de IC a articulação com o projeto de pesquisa *Corpografias do processo de criação artístico* através da participação da bolsista nas suas atividades. Tal projeto já era frequentado pela discente desde 08/2016 e é proposta que procura trabalhar com o método da Cartografia, aliado aos processos de criações artísticas além de buscar conhecer outros métodos de pesquisa que extravasem o dito convencional, de modo a diluir fronteiras entre arte e ciência, a partir do qual extraio como principais referências os autores BONDÍA (2002), PASSOS, KASTRUP e ESCÓSSIA (2009) e HASEMAN (2015).

Voltando a mencionar a fase de levantamento de dados, teve início a tabulação das informações extraídas dos TCCs, que em seu primeiro momento envolveu o registro do ano, título, autor, orientador(a) e banca de cada uma. Posteriormente tenciona elencar também problema, objetivos, principais referências, método e alguma outra informação relevante de cada trabalho.

Partindo desses elementos, pretendemos tecer relações com os conceitos de pesquisa sobre arte e pesquisa em artes (ZAMBONI, 2001; REY, 1996). Consideramos, ao fim, a possibilidade da realização de um recorte temporal a fim de aprofundar as análises metodológicas, especialmente no tocante a(s) cartografia(s).

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O plano de trabalho reiniciado objetiva dar continuidade no desdobramento dos estudos realizados pela pesquisa cadastrada na PRPPG e associada a este plano (estudo sobre teses em artes cênicas) no âmbito dos Trabalhos de Conclusão de Curso do Centro de Artes da UFPel. O contato (ou as tentativas de) com as secretarias de colegiados foi retomado no intuito de refazer a coleta de informações, posto que mais de um ano havia transcorrido desde o processo iniciado pela bolsista anterior. Intervalo no qual mudanças poderiam ter se efetivado, indicando a necessidade de verificar a atual realidade dos cursos. Assim, após ir pessoalmente reunir os endereços de e-mail de cada colegiado, foi encaminhada solicitação de informações e apresentação da atual bolsista para os mesmos, se direcionando aos coordenadores.

Essa fase demonstrou uma certa dificuldade de comunicação, pois enquanto dois colegiados responderam rápida e conclusivamente aos e-mails, outras pareceram apenas tê-los ignorado, mesmo após contato presencial, no qual uma demonstrou abertamente tal ato e se comprometeu a repassar a coordenação (que até o momento não retornou). Outro fator que chamou atenção é uma aparente desinformação sobre o que são e onde se encontram as normatizações que regulamentam tais trabalhos em alguns cursos.

Sobre as normatizações para elaboração de TCCs, até agora podemos indicar: algumas foram encontradas devidamente alocadas nos *sites* dos cursos (Cinema de Animação, Cinema e Audiovisual, Design Digital e Design Gráfico), por vezes no corpo do PP (Artes Visuais – Licenciatura, Dança – Licenciatura e Teatro – Licenciatura); outras são apenas referenciadas no PP, mas não foram encontradas nos *sites* dos cursos, nem disponibilizadas após os já mencionados contatos pessoal e via e-mail, como é o caso dos cursos de Bacharelado em música – Segundo o PP deste curso, a disciplina responsável pelo TCC é comum a todas habilitações previstas, o que pode sugerir que também compartilhem da mesma norma; não foram encontrados menções, nem disponibilizados, tanto o PP quanto em outro espaço as normas dos cursos de Música – Licenciatura e Artes visuais – Bacharelado.

A respeito dos TCCs em si, excetuando os colegiados dos cursos de Cinema, Dança e Teatro, todos com os quais a comunicação com as secretarias se efetivou pessoalmente, indicaram o Projeto Arte na Escola como acervo dos seus respectivos trabalhos de conclusão. Em contato com a coordenação do projeto citado essa informação foi reafirmada, colocando que geralmente a maioria dos cursos do CA enviam seus trabalhos de conclusão para incorporarem seu acervo e que provavelmente sua listagem seria a mais próxima de “completa”.

Assim, por ordem de interesse e pela disponibilidade de informações completas, a tabulação da quantidade de TCCs do CA foi iniciada com as produções das licenciaturas de Dança e Teatro, sendo que até a primeira semana de outubro de 2017 possuíam 43 e 72 trabalhos de conclusão de curso defendidos, respectivamente. Notadamente, ambos os cursos disponibilizam normativas em diferentes moldes junto ao PP, listagens e TCCs completos em suas plataformas online<sup>1</sup>.

Os cursos de cinema apresentaram a mesma disponibilidade que os curso de Dança e Teatro, com o porém de que suas produções teóricas não estão alocadas no *site* do curso, mas sim em um servidor de armazenamento de arquivos online, no qual constam 87 TCCs, oriundos das duas graduações em cinema.

E apesar da coordenação do Projeto Arte na Escola ter afirmado que sua lista é mais próxima de completa, foi averiguado que a obras registradas no arquivo de acervo disponível no seu respectivo endereço eletrônico correspondem ao intervalo de 1997 a 2014. Para sanar dúvidas quanto aos outros anos, a consulta ao catálogo de acervo físico está prevista.

Nesse primeiro momento em que estão sendo registrados somente informações com caráter de quantificação e identificação dos trabalhos ainda não é possível delinear um perfil geral, nem fazer agrupamentos partindo dos conceitos de pesquisa sobre arte ou em arte, mesmo que este seja um objetivo futuro.

Síncrono, a participação no grupo de pesquisa citado combinada aos estudos sobre métodos tem causado questionamentos sobre métodos e processos de pesquisa em Artes. Possivelmente pelo fato de que, até então, todo esse movimento de tentar conhecer os processos de pesquisa não tem como fim validar ou negar algo, mas sim ampliar possibilidades a respeito do campo.

#### 4. CONCLUSÕES

O interesse pelos vários modos de se percorrer os caminhos da pesquisa iniciou ao me deparar com a cartografia enquanto método; tudo nela pareceu encantador, poético, contemporâneo, humano e, ao mesmo tempo, confuso. Ao tentar entender a cartografia sem a bagagem conceitual necessária a confusão me tomou. Como numa dança, caí e levantei novamente, não com a intenção de seguir de onde parei, mas sim de me preparar para o passo que queria dar, lembrando da frase que ouvira em um minicurso sobre o assunto: “Quer estudar a cartografia mas desconhece as metodologias de pesquisa [...] Cartografia é um vazamento na estrutura”.

A pesquisa, assim como a prática da dança, se aprende fazendo, experienciando. Ou seja, pesquisando. Quanto mais estudo sobre métodos, mais lembro da história da arte, em que, de algum modo, o “novo” está constantemente ligado ao “velho” que o antecede.

Assim, participar destas ações de IC oportunizaram imergir na compreensão da lógica científica e de métodos acadêmicos já consagrados e, ao mesmo tempo, iniciar a compreensão teórica sobre Cartografia, como forma de pensar caminhos de produção acadêmica mais consistentes para o campo das Artes e, mais especificamente, das Artes Cênicas.

---

<sup>1</sup> Para quem se interessar, seguem os endereços eletrônicos: Dança – Licenciatura, PP <http://wp.ufpel.edu.br/danca/graduacao/projeto-pedagogico-do-curso/> e TCCs <http://wp.ufpel.edu.br/danca/graduacao/trabalhos-de-conclusao/>; Teatro – Licenciatura, PP <http://wp.ufpel.edu.br/teatro/graduacao/projeto-pedagogico-do-curso/> e TCCs <http://wp.ufpel.edu.br/teatro/graduacao/trabalhos-de-conclusao/>.

Seguindo essa linha de pensamento poderia dizer que a negação taxativa e até extrema ao clássico não é contemporâneo, é moderno; contemporâneo é acolher a individualidade que cada pesquisa pede, dando passagem as necessidades que emergem, considerando possibilidades e limitações. Pois a Dança e as Artes em geral se encontram em uma posição frágil se comparada as outras áreas dos saberes na academia, especialmente sob a atual conjuntura política.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANJOS, D. **NORMATIVAS PARA ELABORAÇÃO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM DANÇA DO RS:** um estudo exploratório e panorâmico. 2017. 73 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Dança) — Centro de Artes, Universidade Federal de Pelotas.

BONDÍA, Jorge Larrosa. **Notas sobre a experiência e o saber de experiência.** Rev. Bras. Educ., Rio de Janeiro, n. 19, Apr. 2002. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-24782002000100003&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782002000100003&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 8 nov. 2014.

GERHARDT, Tatiana Engel (Org.); SILVEIRA, Denise Tolfo (Org.). **Métodos de Pesquisa.** Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.  
GÓIS, Cesar (coord.). **Teoria da Biodanza:** coletânea de textos. V.1. Fortaleza: ALAB, 1991.

HASEMAN, Brad. Manifesto pela pesquisa performativa. In: Seminário de Pesquisas em andamento, 5., 2015, São Paulo. **Anais eletrônicos...** São Paulo: PPGAC-ECA/USP, 2015. v. 3. n. 1. Disponível em: <<http://www3.eca.usp.br/sites/default/files/form/spa/Manifesto%20pela%20pesquisa%20performativa%20%28Brad%20Haseman%29.pdf>>. Acesso em: 10 ago. 2017.

KAUARK, Fabiana da Silva; MANHÃES, Fernanda Castro; MEDEIROS, Carlos Henrique. **Metodologia da pesquisa:** um guia prático. Bahia: Via Litterarum, 2010, 88p.

PASSOS, Eduardo; KASTRUP, Virgínia; ESCÓSSIA, Liliana da (Orgs.). **Pistas do Método da Cartografia: Pesquisa-intervenção e Produção de Subjetividade.** Porto Alegre: Sulina, 2009.

REY, S. **Da prática à teoria:** três instâncias metodológicas sobre a pesquisa em poéticas visuais. Porto Arte, Porto Alegre, v.7. n.13. p.81-95, nov.1996.

ZAMBONI, S. **A pesquisa em Arte:** um paralelo entre arte e ciência. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.